

JORNAL DO GUARÁ

ANO 42 EDIÇÃO 1257

22 A 28 DE AGOSTO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

OS ZEBRINHAS CHEGARAM



Cidade recebe 8 micro-ônibus para a circulação nas quadras e integração com o metrô e com outras cidades próximas. Um deles elétrico, é o primeiro do DF

PÁGINAS 4 A 7

Cheesecakes do Guará conquistam Brasília



Suzy Mary Morais, moradora do Guará há mais de 20 anos, transformou sua paixão pela confeitaria na Pipa Cheesecakes, marca que encanta com sabores artesanais e geleias feitas em casa.

PÁGINA 17

Disputa sem fim na Feira

Assembleia convocada pela Ascofeg rejeitou nova eleição, mas governo não reconhece a decisão. O impasse entre os dois grupos segue sem solução e deve parar na Justiça.

PÁGINA 9

Vozes contra a violência doméstica

Da dor à força: a fotógrafa Ísis Dantas lança livro e exposição com relatos de mulheres que venceram a violência doméstica. No Guará, a OAB também fortalece o Agosto Lilás com cartilha inédita e ações de conscientização.

PÁGINAS 12 E 13

CELIA CAIXETA da QE 46 a Portugal, sem perder o vínculo com o Guará



Ex-prefeita comunitária da QE 46, Célia Caixeta vive há sete anos em Portugal, mas continua atuante nas causas da cidade, mesmo à distância. De passagem por aqui neste mês de agosto, ela reafirma que um dia volta para ficar.

PÁGINA 15

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Outro receptor de cabo furtado no Guará

Quando se imaginava que a prisão da família de receptadores de cabos de energia na QE 40 tinha acabado com os focos desse crime no Guará, policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar prendeu outro ladrão. O criminoso foi preso também na QE 40 com alguns objetos originados de furtos, entre eles um notebook, cinco máquinas elétricas Makita e 10 quilos de fios de cobre.

O ladrão preso já estava com um pedido de prisão aberto e uma extensa ficha criminal com 11 inquéritos, incluindo um homicídio e 7 por furto de... cobre.

Miss Guará Qualquer Coisa atrapalha fotógrafos

A miss, que foi eleita vendendo votos e enriquecendo espertos organizadores de concursos, não perde a oportunidade de aparecer nos eventos da cidade e se postar ao lado das autoridades, com a faixa, claro.

No evento de apresentação dos zebrinhas, nesta quarta-feira, ela se postou à frente de dois administradores e um secretário de estado, atrapalhando a vida dos fotógrafos, que ficavam tentando enquadrar as verdadeiras autoridades sem ela nas fotos, para desespero do cerimonial.

E tem gente que ajuda a alimentar essa gafe da moça. A esperança é que o tal título só tenha validade de um ano.

Vem aí o Memorial Ezechias Heringer

O secretário de Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, morador do Guará, informa que a criação do Memorial em homenagem ao biólogo Ezechias Heringer, que dá nome ao Parque do Guará, será anunciado até o final do ano e instalado no primeiro semestre de 2026.



O que é um memorial

O memorial, e não o museu como se cogitava, será instalado na Área 27, aquela entre o restaurante Chalé da Traíra, QE 46 e EPGu, atrás do terminal rodoviário e 4º Batalhão da Polícia Militar.

Para se entender a diferença entre um memorial e um museu é que “um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, que preserva, pesquisa, comunica e expõe o patrimônio material e imaterial da humanidade, visando educação e deleite. Um memorial, por outro lado, é um espaço ou objeto que serve de foco para a memória e comemoração de algo, geralmente uma pessoa ou evento marcante, podendo ou não conter um acervo”, de acordo com Wikipedia.

Jupag vai promover eleição para a Diretoria

A Junta de Associações e Prefeituras do Guará (Junpag) vai promover eleição para a escolha da nova diretoria para os próximos três anos. Presidente da Prefeitura Comunitária da QE/QI 9, José Maria de Castro, vai, antes da eleição, divulgar um relatório do que instituição fez na sua gestão, durante uma feijoada para convidados no dia 30 de agosto.

Apenas metade das doses de vacina contra a dengue foi aplicada

A Secretaria de Saúde alerta sobre a baixa procura pela vacina contra a dengue. Apenas 56,6% das crianças e adolescentes de 10 a 14 anos receberam a primeira dose, e 30,5% completaram o esquema vacinal, composto por duas doses. Desde fevereiro do ano passado, o imunizante, que previne as formas graves da doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti*, está disponível para a população na rede pública de saúde. A meta é vacinar 90% dessa população.

A vacinação contra a dengue é, até o momento, exclusiva para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e a proteção completa só ocorre após a segunda dose.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara



Obras
Iniciadas

Entrega
2027



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II
QE 48 - GUARÁ II

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 de garagem

Apartamento de 50,01 a 63,3 m²
e unidades garden de 62,05 a 15855 m²



VISITE O DECORADO NO LOCAL

LAZER EQUIPADO E DECORADO, SEM CUSTO ADICIONAL

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
abaixo e agende sua visita ao decorado:



Financiamento



Intermediação



Construção



Informações
e vendas:

(61) 3963-2370



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado sob nº R3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis. Materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação são ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens aqui representadas poderão não retratar fielmente as cores naturais dos materiais presentes no projeto.



SALÃO DE FESTAS



SALÃO GOURMET



CHURRASQUEIRA



ESPAÇO DE JOGOS



ESPAÇO KIDS



PISCINA

OS ZEBRINHAS CHEGARAM

Cidade recebe 8 micro-ônibus para a circulação nas quadras e integração com o metrô. Um deles elétrico, o primeiro do DF

A falta de integração com o metrô, que corta a cidade ao meio, se distanciando das quadras dos extremos de Guará I e Guará II, e a circulação dos ônibus apenas nas principais artérias, tem dificultado o acesso de boa parte dos moradores da cidade que depende do transporte coletivo. Essa dificuldade começa a ser resolvida com a criação de duas novas linhas operadas por micro-ônibus, conhecidos como “zebrinhas”, entregues nesta quarta-feira, 20 de agosto, pelo GDF aos moradores do Guará, em evento em frente à Administração Regional, pela vice-governadora Celina Leão, o secretário de Mobilidade Zeno Gonçalves e o administrador regional Artur Nogueira. A novidade inclui o primeiro veículo elétrico do Distrito Federal, que fará a ligação da cidade ao ParkShopping e

ao Aeroporto.

As duas novas linhas vão contar com oito veículos operados pela Viação Marechal, que atende o Guará no transporte coletivo. Quatro deles vão atender diretamente os moradores da cidade, reforçando a mobilidade local com mais conforto, acessibilidade e tecnologia sustentável.

Com a nova frota, a cidade passa a ter duas linhas inéditas: a 0.010 fará o trajeto circular dentro do Guará I e II, com 20 viagens diárias, tarifa de R\$ 2,70 e percurso passando pelas estações de metrô Guará e Feira, além da Feira do Guará. Já a 0.009 vai ligar o Guará ao ParkShopping e ao Aeroporto, com 12 viagens diárias e tarifa de R\$ 3,80. Nesta linha circulará o primeiro Zebriinha elétrico do DF.

Outra vantagem para os moradores é a possibilidade de interligação com Ze-



brinhas que rodam em regiões vizinhas, como Águas Claras, Arniqueira e Taguatinga. Assim, o Guará vai ganhar ainda mais integração com áreas próximas, ampliando as opções de deslocamento para trabalho, estudo e lazer.

Fabricados com a tecnologia Euro 6 – Proconve 8, os veículos reduzem em até 80% a emissão de gases poluentes. Além disso, contam com ar-condicionado, elevador para acessibilidade, câmeras de monitoramento e sistema de GPS.

Resgate do Zebriinha

Durante a entrega dos ônibus, a vice-governadora Celina Leão enfatizou que o resgate do projeto do Zebriinha, que existia no passado, veio na gestão Ibaneis. “Já temos essa modalidade de transporte em várias cidades, e o nosso objetivo é levar para todas as regiões”, afirmou.



Durante a entrega dos ônibus, a vice-governadora Celina Leão enfatizou: “O resgate desse grande projeto do Zebriinha, que existia no passado, veio na nossa gestão. Já temos essa modalidade de transporte em várias cidades, e o nosso objetivo é levá-lo para todas as regiões”.

Secretário Zeno Gonçalves (abaixo) promete mais investimentos



Leila Soares, que dirige coletivos: “Faz mais de oito anos que eu sou motorista, e a sensação de receber ônibus elétricos é de que terei muito mais conforto”





Para quem depende do transporte todos os dias, a novidade foi recebida com entusiasmo — caso da aposentada Maria José do Nascimento, de 61 anos: “Eu acho uma maravilha para a gente, porque dependemos deles para ir a algum lugar. Com esses novos, vai ser ótimo, porque não vamos precisar esperar tanto para outro passar”.

“Essa era uma demanda muito antiga da nossa comunidade e hoje se torna realidade. O primeiro Zebrinha elétrico do DF e os novos veículos representam mais conforto, acessibilidade e sustentabilidade para os moradores. É mais uma conquista importante para o Guará e para toda a nossa região”, completou o administrador do Guará, Artur Nogueira.

O investimento com os novos veículos vai possibilitar que mais linhas sejam criadas para atender a população do Guará, que hoje conta com quase 150 mil habitantes.

O DF mantém uma das frotas mais novas do país, com idade média de 2,8 anos e dos dos 3.068 coletivos que operam no Distrito Federal, 514 são da empresa Marechal. O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, reforçou que a renovação faz parte de um conjunto de investimentos na mobilidade no DF.

“A demanda por transporte público tem crescido, e os números da pré-pan-

demia já foram recuperados, com Brasília sendo a primeira capital a atingir esse patamar”, afirmou o secretário. “Monitoramos constantemente a demanda, pois a mobilidade é essencial. O aumento da frota e a redução do tempo de viagem proporcionam uma melhor qualidade de vida, liberando tempo para os cidadãos. Para Zeno, além dos ônibus, os investimentos em eixos, faixas exclusivas e o BRT Norte — em desenvolvimento —, e a conexão com o BRT Oeste, no Setor Policial-Militar, são obras que contribuem para a melhoria da mobilidade.”

Comunidade agradece

Para quem depende do transporte todos os dias, a novidade foi recebida com entusiasmo — caso da aposentada Maria José do Nascimento, de 61 anos: “Eu acho uma maravilha para a gente, porque dependemos deles para ir a algum lugar. Com essas novas linhas, vai ser ótimo, porque não vamos precisar espe-

rar tanto para outro passar”.

Já a motorista Leila Soares, 42, enfatizou que os veículos novos são sinônimo de mais qualidade no ambiente de trabalho. “Faz mais de oito anos que eu sou motorista, e a sensação de receber ônibus elétricos é de que terei muito mais conforto”, pontuou. “Vai me ajudar no dia a dia, e vai beneficiar muito também os passageiros, que vão se sentir melhor no trajeto.”

O GDF também prepara novas ações para ampliar e modernizar a rede de transporte coletivo. A Semob já lançou o edital para a expansão do BRT Sul em Santa Maria e vai licitar a construção da estação da Estrutural. Além disso, até 2026, serão instalados três mil novos abrigos de ônibus, com investimento de R\$ 108 milhões, anunciou Zeno Gonçalves.

“Atualmente, 66 veículos operam as linhas dos Zebrinhas, transportando 15 mil usuários por dia”, contabilizou o gestor. “Com os novos veículos, espera-se um aumento de 10% na capacidade, e mais devem ser entregues até o final do ano. Mas este é o primeiro Zebrinha elétrico, representando uma experiência inicial. A intenção é estender essa iniciativa a outras empresas, visando à transição para veículos elétricos.”

Benefício ambiental

Atualmente, o DF conta com seis veículos elétricos, dois dos quais começaram a circular em 2019 e quatro em 2020 nas linhas

que fazem o percurso entre a Esplanada dos Ministérios e a Rodoviária do Plano Piloto e o Setor de Autarquias.

A iniciativa deste GDF de substituir um ônibus a

diesel por um similar elétrico evita a emissão de 63,7 toneladas de CO₂ por ano — o mesmo que um parque com 4.247 árvores conseguiria absorver no mesmo período.



ONDE E QUANDO VÃO CIRCULAR AS ZEBRINHAS

Linha 0.010 – Guará I e II (QE 38 a 58)

- Saída: Terminal do Guará I
- 20 viagens de segunda a sexta, das 5h50 às 20h43
- Tarifa: R\$ 2,70
- Frota: 2 miniônibus
- Percurso: circular de 25 km, passando pelas estações Guará e Feira do metrô e pela Feira do Guará

Linha 0.009 – Guará I/II ParkShopping – Aeroporto

- Saída: Terminal do Guará I
- 12 viagens de segunda a sexta, das 5h50 às 20h30
- Tarifa: R\$ 3,80
- Frota: 1 miniônibus e 1 midiônibus elétrico

Integração com Águas Claras, Arniqueira e Taguatinga

- Saídas: conectando-se aos pontos das zebrinhas do Guará
- Frequência: conforme os horários das linhas interligadas
- Tarifa: conforme a linha utilizada (R\$ 2,70 ou R\$ 3,80)
- Frota: veículos do serviço Zebrinha já em operação, além de quatro novos veículos
- Percurso: permite a ligação entre o Guará e regiões próximas, facilitando deslocamentos para trabalho, estudo e lazer, ampliando a mobilidade e a integração regional

DONA
mercado, hortifruti & adegas

Guará

Aberto
24h

Estamos te
esperando!
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

PIZZA assada na hora



SUSHI fresquinho



PADARIA com pães especiais



Muito mais praticidade!

Agora temos caixas de AUTOATENDIMENTO

ADEGA com os melhores vinhos



PRESENTES do seu jeito



AÇOUGUE com cortes nobres



OS ZEBRINHAS CHEGARAM

Moradores vão discutir mais soluções para a mobilidade no Guará

Oficina será no dia 27 de agosto e vai debater o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) com quem conhece e vive a realidade

Além da chegada dos zebrinhas, os moradores do Guará vão ter a oportunidade de discutir novas soluções para o transporte coletivo da cidade, durante a oficina local das propostas para o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) e para o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), no dia 27 de agosto, quarta-feira, no auditório da Administração Regional, às 19h.

Após a fase de diagnóstico e levantamento de informações em todas as 35 regiões administrativas, que ocorreu nos meses de março e abril deste ano, agora é a vez da população debater as soluções construídas com base em pesquisas de campo e na participação comunitária, garantindo que as propostas reflitam as reais necessidades e expectativas dos cidadãos.

O objetivo das oficinas é debater melhorias de curto, médio e longo prazos para o transporte e a mobilidade. As atividades durante as oficinas serão estruturadas para maximizar a interação e a efetividade da participação. A dinâmica inclui uma breve apresentação do projeto, seguida pela exposição das propostas, com um tempo significativo dedicado à discussão. Durante a etapa de discussão, cada participante terá a oportunidade de expressar suas considerações.

A importância da participação cidadã neste processo foi destacada pelo Secretário

de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves: "A participação popular é o pilar fundamental para construirmos um sistema de transporte que realmente atenda às necessidades de cada cidadão do Distrito Federal. É participando das oficinas que as vozes da comunidade se tornam parte integrante desse projeto, garantindo que as soluções propostas reflitam a realidade e os anseios de todos".

Temas

Entre os temas que serão debatidos nas oficinas, destacam-se propostas para o con-

ceito de ruas completas, que buscam integrar de forma equitativa espaços destinados aos pedestres, ciclistas e transporte coletivo com acessibilidade e eficiência. Outros tópicos cruciais incluem o desenvolvimento da mobilidade urbana, como a rede cicloviária, com discussões sobre ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas, além da implementação de zonas 30, que visam a segurança e a convivência nos centros urbanos, e também a otimização dos pontos de integração entre diferentes modais de transporte.

Todas as oficinas serão presenciais. Para participar, os interessados devem as-



A primeira oficina no Guará, em abril, na escola pública da QE 46, mobilizou poucos moradores

sinar lista de presença, não havendo necessidade de ser morador da região. As manifestações poderão ser feitas por escrito, em cartão de

contribuição que será oferecido no evento. Quem quiser fazer manifestação oral deverá se inscrever com a equipe de apoio da oficina.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Lembra como era o trânsito no DF antes dos novos viadutos?



SAIBA MAIS.



Osvaldo Diniz, 30 anos
Morador de Santa Maria

2018

2025

Em 6 anos, 11 novos viadutos beneficiando milhares de pessoas todos os dias.

Antes, o Osvaldo chegava em casa e a comida já estava fria e as suas filhas, dormindo. Hoje, além de ajudar sua esposa a colocar a mesa do jantar, ele ainda tem tempo de brincar com as crianças. As obras do GDF desafogam o trânsito, levam conforto para motoristas e passageiros e geram milhares de empregos. **Este GDF vai lá e faz.**



GDF

IMBRÓGLIO DA FEIRA DO GUARÁ (Capítulo 5)

Assembleia de feirantes rejeita nova eleição

Mas convocação e resultado não são reconhecidos pelo governo. O outro grupo boicotou e não aceita acordo, enquanto luta para assumir a administração. Governo quer ouvir órgãos de controle para tomar nova decisão

A novela da luta pelo poder na Feira do Guará teve mais um capítulo esta semana, com a realização de uma assembleia em que o resultado pode não ter qualquer valor. Convocados pelo grupo ligado à Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Ascofeg), que está no poder desde 1994, cerca de 200 feirantes que compareceram ao auditório da Administração Regional decidiram que não querem a realização de nova eleição e preferem a continuidade da própria Ascofeg na administração. Mas, além de não ter sido reconhecida pelo governo, a assembleia foi boicotada pelo grupo ligado às Associação da Feira do Guará (Asfeg), que insiste em assumir o poder depois de vencer a eleição coordenada pelo comitê gestor criado pela Secretaria de Governo – a eleição foi boicotada pelo grupo da Ascofeg, que alega irregularidades na convocação.

Ao **Jornal do Guará**, a subsecretária de Mobiliário Urbano do GDF, Ana Lúcia Melo, afirma que apenas foi informada extra oficialmente da realização da assembleia e que o resultado da decisão não terá influência sobre as próximas decisões do governo.

“Como não houve acordo e o impasse continua entre os dois grupos, a nossa equipe técnica vai se reunir para definir os próximos passos e ouvir os órgãos de controle, como o Ministério Público e o Tribunal de Contas do DF, por se tratar de um equipamento público do governo”, informa a subsecretária da Secid.

Ou seja, como uma verdadeira novela, o capítulo da vez nada decidiu e a busca pela solução vai continuar enquanto outros capítulos estão sendo escritos, um deles vai depender da justiça. Na sexta-feira passada, a Asfeg solicitou uma liminar para ter o direito de ocupar a sede administrativa da Feira, ao alegar que teria vencido a eleição reconhecida pelo governo há seis meses, mas o juiz que recebeu a petição solicitou informações à Secretaria de Governo e Administração do Guará para tomar a decisão, mas até esta quinta-feira, 21 de agosto, não tinha julgado o pedido.

Governo tentou apaziguar a disputa, mas não conseguiu

Como proprietário do espaço, o governo até que tentou uma solução negociada pela disputa, mas ainda não conseguiu e não

deve conseguir, porque os ânimos entre os dois lados ficam cada vez mais acirrados a cada novo episódio. Na sexta-feira passada, 15 de agosto, uma nova reunião entre o secretário de Governo, José Humberto Pires, a subsecretária de Mobiliário Urbano do GDF, Ana Lúcia Melo, o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, e os representantes da Asfeg e da Ascofeg para tentar selar a paz ou encontrar uma solução menos traumática para o problema, novamen-

te não teve resultado prático. O presidente da Asfeg, Alexandro Ferreira de Menezes (Alex) insistiu no “direito” de assumir a administração após a eleição, enquanto o presidente da Ascofeg, Valdinei de Lima, disse que a decisão do seu grupo sairia da assembleia.

O governo chegou a cogitar a revogação da portaria que criou o comitê gestor, que coordenou a

eleição de fevereiro, para a convocação de uma eleição, mas foi desaconselhado pelo departamento jurídico da Secretaria de Governo por falta de motivos justificados. Esse fato fortaleceu ainda mais a decisão da Asfeg para insistir no reconhecimento do resultado da última eleição.

Aguardemos os próximos capítulos, por este mesmo canal.

Assembleia convocada pela Ascofeg rejeitou a possibilidade de nova eleição para a escolha da instituição que vai gerir a feira



Espancada no elevador continua internada

De acordo com a mãe, ela continua se sentindo culpada e faz tratamento psiquiátrico

Mesmo tendo sido espancada pelo marido em um elevador do edifício Via Boulevard no Guará há três semanas, a vítima está se sentindo culpada e envergonhada com o episódio que viralizou em todo o país. De acordo com a mãe dela, a vítima, de 34 anos enfrenta dificuldades emocionais após as agressões e continua em tratamento psiquiátrico numa clínica especializada para superar o que aconteceu. "Ela está muito triste e envergonhada, se sentindo culpada por algo que não tem culpa, pois ela é a vítima. Ainda está descompensada, vai levar um período para ela se restabe-

lecer", conta a mãe.

Após três semana das agressões, a Justiça do Distrito Federal tornou o empresário Cleber Lúcio Borges, de 55 anos, réu pelo crime de lesão corporal. Ele continua preso preventivamente. De acordo com o MP, a acusação pode ser modificada para incluir crimes mais graves, como tentativa de feminicídio, "a depender da chegada de novas provas".

Próximos passos

Com o recebimento da denúncia, a Justiça do DF vai abrir uma ação penal contra Cleber Lúcio. O processo passará pela chamada fase de instrução, com cole-

ta de depoimentos e de novas provas.

Ao fim, dessa fase, o Ministério Público (acusação) e a defesa do empresário apresentam suas alegações finais – e o juiz José Lázaro da Silva decide se Cleber Lúcio é declarado culpado ou inocente. A Polícia Civil do DF também aguarda documentos adicionais para concluir a investigação. Com isso, tanto o inquérito quanto a denúncia ainda podem ser alterados e reenviados à Justiça.

Cleber Lúcio Borges foi filmado por câmeras de segurança espancando a esposa no elevador do condomínio onde o casal mora no último dia 1º de agosto. A



vítima chama o elevador e, quando as portas se abrem, é surpreendida pelo companheiro – que já aparece dando um soco. Dentro do elevador, as agressões continuam.

A mulher leva mais socos e cai no chão. Depois, se levanta e tenta reagir, dan-

do tapas no companheiro. Em resposta, leva mais socos e cotoveladas. A cena dura quase quatro minutos. Quando as portas do elevador se abrem novamente, o homem sai – e a mulher, ainda caída, aperta os botões de outro andar (Com informações do G1 DF).



PRATOS COMPLETOS ALMOÇO



TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por
R\$63,90

M de 119,90
R\$95,90

G de 149,90
R\$119,90

FRANGO A
PARMEGIANA
COMPLETA

de 109,90 por
R\$89,90

CARNE DE SOL
COMPLETA

de R\$143,90 por
R\$119,90

EXECUTIVOS:

FRANGO
GRELHADO
PICANHA

de R\$25,90 por
R\$21,90

de R\$44,90 por
R\$36,90



QE 42 CJ A | GUARÁ II

☎ 61 9633-9313

Das 11h às 15h
de Segunda a Sexta Feira
Exceto Feriados

Condenado a 12 anos motorista que matou pedestre

Vinícius Farago que, embriagado, atropelou pedestre na via contorno do Guará II em 2022 finalmente foi julgado

Após mais de três anos de espera, a Justiça condenou nesta quinta-feira (21 de agosto), o motorista Vinícius Couto Farago a 12 anos de prisão em regime fechado pelo atropelamento e morte de Matheus Menezes de Assunção Nunes, de 25 anos. O crime aconteceu em 16 de janeiro de 2022, na altura da QE 30 do Guará II, e desde então mobiliza a comunidade e a família em busca de justiça.

O julgamento no Tribunal do Júri do Guará, no Fórum Desembargadora Maria Thereza Braga Haynes, colocou fim a uma sequência de adiamentos que aumentavam a angústia da família da vítima. Apesar da gravidade do crime, Vinícius respondia ao processo em liberdade. Sua defesa tentou diversas vezes postergar o julgamento, inclusive alegando compromissos de viagem, mas os pedidos foram negados pela Justiça.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, Vinícius passou parte da tarde e da noite consumindo bebida alcoólica em um bar no Núcleo Bandeirante. Testemunhas relataram que, por volta das 23h, ele dirigia um Volkswagen New Beet-

le branco em alta velocidade quando atingiu Matheus, que atravessava a faixa de pedestres. Outros carros haviam parado para a passagem da vítima, mas o veículo conduzido por Vinícius não reduziu.

O impacto foi tão forte que o corpo de Matheus foi arremessado a metros de distância, ficando debaixo de uma árvore. Ele foi socorrido pelo Samu e levado ao Hospital de Base, onde permaneceu internado por alguns dias, mas não resistiu aos ferimentos.

Vinícius fugiu do local sem prestar socorro à vítima e abandonou o carro pouco depois. Testemunhas o viram comprando cerveja em uma distribuidora próxima, o que os investigadores interpretaram como tentativa de encobrir a embriaguez, alegando que teria ingerido álcool somente após o acidente.

No momento do atropelamento, Matheus não carregava documentos. A família registrou o desaparecimento e percorreu hospitais em busca de notícias, sem imaginar que o jovem já estava internado no Hospital de Base. Apenas dias depois, em 22 de janeiro de 2022, conseguiram confirmar sua identidade, o que

tornou a tragédia ainda mais dolorosa.

Sucessivos adiamentos

A Polícia Civil indiciou Vinícius por homicídio doloso qualificado, quando há intenção de matar e impossibilidade de defesa da vítima. O Ministério Público sustentou que, ao dirigir embriagado e em alta velocidade, o acusado assumiu o risco de provocar a morte.

Desde então, o caso passou por sucessivos adiamentos e disputas judiciais. Em maio de 2025, um júri chegou a ser cancelado após a defesa apresentar um laudo alegando que Matheus não estaria na faixa de pedestres — argumento rejeitado pela acusação. Ainda assim, a pressão da família, dos amigos e da comunidade do Guará foi decisiva para que o processo avançasse até a condenação desta semana.

Outros crimes de Vinícius

Além do atropelamento fatal, Vinícius Couto Farago também se envolveu em outros crimes. Meses após a morte de Matheus, ele foi preso na Operação



Vinícius Farago, acima, foi condenado por atropelar Matheus Menezes na faixa de pedestre



Huracán, que investigou um esquema milionário de lavagem de dinheiro e exploração de jogos de azar por meio de rifas ilegais de carros de luxo. O grupo movimentou cerca de R\$ 20 milhões em dois anos e tinha como figura central o influenciador digital Kleber Moraes, o “Klebim”, sócio de Vinícius em páginas usadas para o esquema.

Durante a operação, a polícia apreendeu carros de alto valor, como uma Lamborghini Huracan e uma Ferrari 458 Spider, além de sequestrar uma mansão no Park Way avaliada em R\$ 4 milhões.

A sentença de 12 anos em regime fechado representa, para familiares e moradores do Guará, um passo importante para a reparação sim-

bólica da perda de Matheus e para a reafirmação da responsabilidade de motoristas que bebem e dirigem.

O caso também levanta reflexões sobre a segurança no trânsito e o papel da Justiça em coibir a impunidade. “A participação popular é essencial para que crimes como esse não caiam no esquecimento. O trânsito não pode ser tratado como algo banal, vidas estão em jogo”, destacou uma das manifestações que circularam nas redes sociais durante o julgamento.

Para o Guará, a condenação encerra um ciclo de angústia iniciado em janeiro de 2022, mas deixa lições duras sobre responsabilidade, violência no trânsito e a luta incansável de uma família por justiça.

AGOSTO LILÁS NO GUARÁ

Vozes contra a violência doméstica

Entre relatos de dor transformados em resistência e iniciativas jurídicas de proteção, a cidade se mobiliza para dar visibilidade e acolhimento às vítimas de violência doméstica

POR ELSÂNIA ESTÁCIO

Aos 19 anos, a jornalista e fotógrafa Ísis Dantas conheceu seu agressor e mergulhou em um relacionamento abusivo e violência psicológica, que durou dois anos e meio. Do ciúme doentio do companheiro, nasceram o isolamento e as privações: parou de estudar, mudou a forma de se vestir, deixou de amamentar a filha em público para evitar crises de descontrole.

Foi com o apoio da mãe e a força de recomeçar que Ísis conseguiu romper o ciclo de violência quando sua filha tinha apenas oito meses de vida. Retomou os estudos, concluiu o curso de jornalismo e encontrou na fotografia um caminho de cura e resgate pessoal.

E desse lugar de dor nasceu o projeto Marias da Penha, iniciativa voluntária que utiliza a fo-



FOTO: THIAGO ARRUDA

Ísis, que transformou a própria dor em ferramenta de acolhimento, deixa um recado de esperança. "Há vida após a violência, acredite. Busque ajuda, dê o primeiro passo e se permita viver em liberdade. Você não está só."

tografia como ferramenta de autocura e empoderamento para mulheres que conseguiram romper o ciclo da violência domésti-

ca. "Com a fotografia, elas conseguem se perceber belas, fortes e empoderadas. Se veem por meio de espelhos reais e imaginários, se

reconectam com sua essência e iniciam um processo de autocura", explica Ísis.

Desde 2019, ela já registrou 14 histórias de superação, que vão de cárcere privado a tentativas de feminicídio. Dez delas estarão reunidas em um livro e em uma exposição fotográfica intitulados Marias, com lançamento marcado para 21 de outubro, no Foyer do Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). O objetivo da mostra, segundo a fotógrafa, é reforçar que "há vida após a violência, mas é preciso dar o primeiro passo".

Entre as mulheres retra-

tadas está Rosa Melo, moradora do Areal-DF, que sobreviveu a todos os tipos de violência e conseguiu romper o ciclo após quase ser queimada dentro de casa com os filhos. Hoje, Rosa é acolhida pelo Instituto Umanizzare, instituição que conheceu por meio do projeto. Histórias como a dela reforçam a importância do Agosto Lilás, mês de mobilização nacional pelo enfrentamento à violência contra a mulher.

A atuação da OAB Guará no Agosto Lilás

No Guará, além de iniciativas culturais como a de Ísis que oferece voz e visibilidade às mulheres, o movimento também ganha força no campo jurídico pelo trabalho das comissões da OAB Guará. A Comissão da Mulher Advogada, presidida por Maithê Aragão, e a Comissão de Combate à Violência Doméstica, liderada por Adriana Sousa, atuam em conjunto para ampliar a conscientização, fortalecer a rede de apoio e garantir informação acessível à comunidade.

Como parte das ações do Agosto Lilás, as duas comissões lançaram em conjunto uma cartilha inédita sobre violência doméstica. A iniciativa tem o objetivo de mobilizar a advocacia em todo o país a integrar



"É um guia feito com muito cuidado, escuta e compromisso. A cartilha aborda os tipos de violência previstos na Lei Maria da Penha, estratégias de autoproteção, direitos das vítimas e canais de denúncia, tudo em linguagem clara e firme", explica Maithê Aragão, que trabalha ao lado da advogada Adriana Sousa, da Comissão de Combate À Violência Doméstica da OAB (à direita).



ações e atividades em prol da proteção e da dignidade das mulheres brasileiras. Voltada especialmente às mulheres advogadas, a cartilha é também um material de referência para todas as mulheres.

O cenário alarmante

O Brasil registrou 1.492 feminicídios em 2024, se-

gundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Isso equivale a uma média de quatro mortes por dia e representa a maior taxa desde 2015, quando o crime passou a ser tipificado pela Lei 13.104/2015, conhecida como a Lei do Feminicídio. Neste ano, a Lei Maria da Penha comple-

ta 19 anos, reafirmando sua relevância histórica no combate à violência contra a mulher. Adriana reforça a importância da publicação. “Infelizmente, muitas vítimas chegam à delegacia em estado de choque e não conseguem relatar tudo. Informação de qualidade pode ser o primeiro passo para garantir direitos e proteção”.

As duas advogadas reconhecem que ainda há desafios, como a dependência financeira e emocional das vítimas, a morosidade em medidas protetivas e a falta de escuta qualificada. Apesar disso, celebram avanços, como a aproximação da OAB Guará da rede de proteção local, que envolve o Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, delegacias, batalhões de polícia e centros de referência. Para a comunidade, o recado é claro: o enfrentamento pre-

cisa ser coletivo. “Amigos e familiares devem apoiar e proteger as vítimas. O silêncio também é uma forma de compactuar com a violência”, alerta Adriana.

Direito Delas

Além do trabalho da OAB, outro reforço importante no Distrito Federal vem do Programa Direito Delas, idealizado pela secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani. O projeto substituiu o Pró-Vítima e hoje é uma das principais políticas de acolhimento e assistência a vítimas de violência. “Nosso objetivo é compreender a vítima de forma integral, oferecendo atendimento psicológico, social e jurídico. A violência fragiliza em muitas dimensões, e a vítima não pode se sentir sozinha”, explica Passamani.

O Direito Delas atua em

rede, articulando-se com delegacias, Defensoria Pública, Ministério Público, escolas, hospitais e organizações da sociedade civil. Além do acolhimento imediato, oferece atendimento de curto, médio e longo prazo, palestras, rodas de conversa e ações voltadas para a independência financeira das mulheres. “Campanhas como o Agosto Lilás são fundamentais porque dão visibilidade ao tema, incentivam a denúncia e ampliam o conhecimento da população sobre os serviços disponíveis”, completa a secretária.



O Direito Delas, antigo Pró-Vítima, oferece apoio amulheres vítimas de violência. A sede fica na Quadra 1 do Lúcio Costa, e atende nos números(61) 98314-0619 e (61) 2244-1419



Baixe a cartilha preparada pela OAB Guará

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS

ACESSE NOSSO SITE



Cidade recebe Passeio da Independência, no dia 7 de Setembro

Evento gratuito terá percursos de 5, 10 e 20 quilômetros e espera reunir ciclistas de todas as idades

O Guará será palco do Passeio da Independência, promovido pelo projeto Rota das Pedaladas, no próximo dia 7 de setembro (domingo). A concentração está marcada para as 7h, na Administração Regional, e o evento é gratuito.

O passeio ciclístico contará com percursos de 5, 10 e 20 quilômetros, abertos a ciclistas de todas as idades e níveis de experiência. Os 300 primeiros inscritos receberão um kit exclusivo, composto por camisa, viseira, garrafa, mochila e medalha. As inscrições devem ser feitas pelo link disponível no perfil oficial do projeto no Instagram.

O administrador do Guará, Ar-



tur Nogueira, destaca que a iniciativa vai muito além da prática esportiva. “O Passeio da Independência é uma oportunidade para celebrarmos uma data histórica de maneira saudável, unindo famílias, amigos e toda a comunidade em um momento de lazer e integração. Queremos ver o Guará pedalando junto nesse dia tão es-

pecial”, afirmou.

Realizado pela organização Transforma Vidas, o evento conta com apoio da Administração Regional do Guará, do Governo do Distrito Federal, do Ministério do Esporte e do Governo Federal. O objetivo é incentivar hábitos saudáveis, promover a integração da comunidade e celebrar a Independência do Brasil de forma ativa e divertida.



www.sympla.com.br/evento/passeio-ciclistico-rota-das-pedaladas/3046010







Plano de Saúde

EMPRESARIAL



A partir de

R\$199,00

- Hospital Brasília Maternidade Brasília
- Hospital Águas claras
- HOB Brasília
- São Francisco
- Santa Marta

Faça uma simulação on-line

(61) 98524-5732



PIETY

Corretora de Seguros





FAÇA SUA COTAÇÃO





PERSONAGEM DA CIDADE

POR AMARILDO DE CASTRO

CELIA CAIXETA

Mesmo longe, continua liderando sua quadra

De volta ao Guará para resolver assuntos particulares e rever familiares e amigos – está morando em Portugal -, ela fala da sua identidade com a cidade e como segue ajudando a QE 46

O Guará sempre foi referência nos trabalhos comunitários, em especial, de lideranças que assumem o papel de ajudar a cuidar de suas quadras, onde muitas delas acabam se juntando à comunidade e criando prefeituras, ou apenas ajudando a cuidar dos espaços públicos e da segurança.

Embora não seja mais a prefeita comunitária da QE 46, e agora morando em Portugal há 7 anos, a pioneira do Guará, Célia Caixeta, 62 anos, está de volta por um período à cidade. Ela, que já morou na QI 11, ainda nos anos 80, passando mais tarde pelo Setor de Oficinas (Área Especial 2A), e nos últimos anos no Brasil viveu na QE 46, quadra que ajudou a construir “com muito orgulho”, e por lá sempre agiu como verdadeira liderança comunitária, o que na prática, já fazia antes em outras quadras onde morou. Agora, mesmo longe, não perde o costume de colaborar. Continua ativa nos grupos de WhatsApp do Guará, e diz que um dia volta de vez, sem dizer quando.

Célia Caixeta tem passagem marcante na QE 46, onde criou, em 2015, o primeiro grupo comunitário de WhatsApp, o ‘Fique Por Dentro’, e mais tarde, criou ainda um grupo de lideranças, o Co-

lung.

Nos últimos sete anos, para acompanhar um filho, decidiu, com o marido Ronaldo, ir morar em Portugal, mas nunca se afastou do Guará, onde, mesmo à distância, ajuda a resolver problemas da sua quadra, a QE 46, via internet. “É diferente morar lá, porque as demandas são diferentes, e o país está em grau mais avançado de educação e formação. Mesmo assim, acho o Guará maravilhoso e nunca vou me ‘arredar’ daqui, e me sinto bem poder colaborar”, afirma.

De passagem pela cida-

de onde fez história como liderança neste mês de agosto, garante que ‘um dia’ volta para valer, e que a passagem por aqui é por tempo determinado. No final de setembro retorna à cidade do Porto, onde desfruta a vida de aposentada com parte da família.

A escolha por Portugal

A escolha por Portugal, especialmente pela cidade do Porto, não foi por acaso. Há 30 anos, uma irmã dela mora lá e o próprio filho Robert William também, há 23 anos. A ideia de mudar-se ou passar uma temporada lá foi sendo amadurecida nas visitas frequentes que fazia ao filho e à irmã. Contou também a necessidade de procurar um local que ajudasse na redução da hipertensão e dos problemas respiratórios que o clima de Brasília e do Centro Oeste ajudava a potencializar no seu organismo. Cada vez que ficava um tempo em Portugal, o coração e os pulmões agradeciam. “Deixei até



de tomar os remédios contra hipertensão, que tomava há 25 anos”, conta.

Mas teve um terceiro fator que ajudou na decisão. Depois de trabalhar tanto tempo com a família Roriz – são conterrâneos de Luziânia – Célia se desencantou com a política após a saída da ex-deputada distrital Liliane Roriz do cenário ao desistir de sua reeleição em 2018, ao ser acusada de corrupção eleitoral e de falsidade ideológica por um ex-assessor.

Além da irmã, do filho Robert William, que integra a banda do ex-goleiro Helton, do Vasco da Gama e Porto, e tem sua banda própria também, além de acompanhar o cantor Gabriel, o Pensador pela Europa, Célia tem a companhia da filha Sabrina, 28 anos - a outra filha, Bruna, 30 anos, é empresária numa clínica de beleza especializada em massagem, estética e embelezamento facial e preferiu ficar -, e do marido Ronaldo, que também já conseguiu se adaptar às terras lusitanas, e do neto.

As faltas que sente

Falta, ela garante que sente mais da família, da fazenda e da chácara em Luziânia, para onde iam quase todos os finais de semana. “A saudade consigo matar em parte através da Internet, mas sinto falta do contato físico com meus familiares e meus amigos”, diz. E dos projetos sociais com idosos, crianças carentes que ajudava com a família há muitos anos. Do clima, nem tanto. “O frio daqui é muito seco e o calor é preguento”, ri. “Sinto falta também do convívio com a minha QE 46, do grupo de amigos que fiz aqui, mas continuo em contato permanente com eles”.

Célia conta que continua colaborando com a Prefeitura Comunitária da quadra, por imposição dos próprios moradores. “Eles me consultam quando precisam de algo, indico os caminhos onde podem reivindicar, elaboro ofícios, enfim, continuo ajudando em tudo”, completa.



Célia está aproveitando a passagem pelo Guará para rever amigos e se interagir com as lideranças locais

MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU SEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN

BALI FIAT

Sujeita à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.



COMES & BEBES

PIPA CHEESECAKES

Suzy Mary transforma suas sobremesas em experiências inesquecíveis



Geleias artesanais, ingredientes selecionados e uma apresentação que já encanta antes da primeira garfada. É assim que os cheesecakes da Pipa Cheesecakes vêm conquistando um público cada vez mais fiel em Brasília. Quem assina as criações é Suzy Mary Moraes, confeitadora apaixonada pela arte de adoçar a vida – e moradora de longa data do Guarã, cidade onde construiu sua história pessoal e profissional.

Formada em Gastronomia, Suzy já atuava na área de eventos antes de empreender. Mas foi durante a pandemia, quando o setor desacelerou, que ela decidiu investir em uma paixão antiga: a confeitaria. “Eu era aquela pessoa que sempre levava a sobremesa nas festas da família”, relembra. “Os elogios eram tantos que resolvi levar mais a sério.”

Entre bolos e doces, um deles se destacou: o cheesecake. “Sempre que eu fazia, diziam que era o melhor que já tinham comido. Isso foi um grande incentivo.” Além disso,

a dificuldade em encontrar cheesecakes inteiros para encomenda em Brasília abriu caminho para um negócio promissor — e único.

Com a proposta de oferecer produtos artesanais e sob medida, a Pipa Cheesecakes se diferencia pelo cuidado em cada detalhe. Todas as receitas são preparadas por Suzy em casa, com atenção redobrada na escolha dos ingredientes. “Uso tudo fresco e de qualidade. As geleias são feitas por mim, combinando cada sabor com carinho. Meu objetivo é que cada cheesecake seja uma experiência completa, única e inesquecível”, explica.

Tamanhos diferentes

A marca oferece atualmente três tamanhos — pequeno (8 cm), médio (16 cm) e grande (22 cm) — e trabalha exclusivamente com encomendas. Os sabores mais pedidos são Frutas Vermelhas, Caramelo Salgado e Goiabada, mas há espaço para criações autorais e sazonais. “Criei um cheesecake de Pé de Moleque

para as Festas Juninas e foi um sucesso. Também faço receitas especiais em datas comemorativas, como Nozes no Natal e Morango no Dia das Mães.”

Entre as novidades recentes, des-

taca-se o sabor Speculoos, feito com o famoso biscoito belga Lotus. “Foi um dos lançamentos mais elogiados”, conta Suzy. E embora ainda opere no modelo de encomendas, ela já sonha com voos mais altos: “Penso em abrir uma loja física no futuro, com opções de pronta-entrega”.

Mais do que um ponto de produção, o Guarã é também parte essencial dessa trajetória. Suzy mora no bairro desde a adolescência e enxerga nele um lugar acolhedor para viver e empreender. “Mesmo tendo passado um tempo em outras cidades, voltei para cá há mais de 20 anos. Aqui construí minha vida, minha família e boa parte da minha carreira”, afirma.



Pipa Cheesecake

(61) 98468-0551

Retirada: QI 22, Conj. Q, casa 104

@pipacheesecake



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

Lágrimas e chuvas

O mês de Agosto se arrasta lentamente, parece que não, mas estamos quase chegando ao final do ano, muita gente se preparando para fazer aquelas promessas mentirosas de todos os anos.

Todo mundo cheio de bondade, beijando inimigos, desejando o melhor para todo mundo mesmo que seja da boca pra fora, é tanta doçura que chega a juntar formigas em volta do mentiroso.

Sentado lá na mesa do Porcão conversando sobre o que acontece aqui no Guará, vendo as baratas passarem por cima da mesa, parece que tinha alguma festa por ali, as moscas faziam um recital de zumbidos e voos rasantes sobre o meu prato e copo, isso me mantinha de olhos abertos para não deixar nenhuma mergulhar no meu copo.

Sem querer olho na direção do Parque do Guará, meus olhos deixam escapar algumas lágrimas por ver aquela beleza toda sendo degradada pela cobiça de alguns que teimam em querer o fim do nosso pulmão verde.

As cercas estão sendo roubadas, entradas estão sendo sorrateiramente abertas, abrindo de vez a invasão de ocupações irregulares, mas não se vê nenhuma ação para conter essa degradação, o nosso Parque agoniza.

Mas como somos fortes não vamos desanimar, deixando de lutar por nossa qualidade de vida, nem do legado que deixaremos aos nossos filhos, netos e as gerações futuras de nossa cidade.

A chuva cai parecendo ler os meus pensamentos, a natureza parece chorar também pedindo socorro, implorando para que a população saia dessa inércia e venha lutar por essa beleza que é o nosso parque.

Essa omissão quase criminosa tem que acabar ou nosso parque que tanto nos orgulha, mas com a eterna ganância dos barões da construção civil o fim se aproxima.

O Parque do Guará agoniza e pede socorro!

Miçangas

Sem muita inspiração resolvi dar um rolê pelo Guará, aliás é uma das coisas que mais gosto de fazer, pois assim fico sabendo do que acontece no nosso qua-

drado, disso não abro mão.

Cheguei no Porcão, o Caixa Preta ainda não apareceu, sentei e pedi minha cerveja, melhor era observar em volta, o que de cara já não era tão agradável assim.

O Galak com aquele avental imundo que volta e meia passava na cara para enxugar o suor, só não conseguia se livrar da catinga que exalava daquele corpo balofo, um bando de moscas sempre a lhe acompanhar sem desanimar, parecia que o cabra tinha tomado banho nas chuvas do ano passado, olha que já faz um tempo.

Não estava gostando daquele vira-lata do quiosque que se lambia e de vez em quando dava uma rosnada na minha direção para demonstrar o amor que sentia pelas minhas canelas, o suor escorria, aquele telhado de zinco era de lascar, o velho Caixa estava demorando, pedi outra gelada.

De repente pintou na área o cabra mais maluco do pedaço, o velho Caixa, que pelo jeito vinha cheio de novidades para contar, pois o Guará de longe é a cidade que mais casos aparecem para contar ou comentar, sempre aparece coisa nova.

Foi logo me perguntando da grande novidade das redes sociais, não falam de outra coisa, o pessoal voltou a chupar chupeta como uma forma de relaxar das agruras do dia a dia, uma idiotice raiz como diz o velho Caixa.

Mas resolveu contar alguma coisa pra aproveitar nos meus artigos, ele tinha passado por um evento, onde mais uma vez ficou demonstrado a falta de respeito pelo Guará, falava ele das tais zebrihas que muita vaquinha de presépio revira os olhinhos quando citam mais esse achaque contra o nosso quadrado.

Servindo esse tipo de evento apenas pra trazer comissionados, sem a participação popular para coisas que preocupam e muito a nossa região.

Tinha até ex-deputado distribuindo calendários de parede, me lembrei das miçangas que distribuíram aos índios quando chegaram ao Brasil, uma coisa ridícula e inócua.

O GDF tem que passar a respeitar o Guará, pois isso aqui não puxadinho dessa turma que quer se promover a qualquer custo.

Tenham dó!

Pesquisa Cultural mapeia interesses de estudantes

Iniciativa da Gerência de Cultura busca aproximar crianças e jovens das escolas aos espaços artísticos e culturais da cidade

A Gerência de Cultura do Guará está promovendo uma Pesquisa Cultural nas Escolas, voltada para crianças e jovens da região. A iniciativa tem como objetivo identificar os interesses artísticos e culturais da comunidade escolar e fortalecer a conexão entre educação e cultura.

A pesquisa investiga quais áreas despertam maior interesse dos estudantes — como música, teatro, dança, artes visuais, literatura, cinema e cultura urbana — e também avalia o conhecimento sobre os espaços culturais e pontos turísticos do Guará, como a Casa da Cultura, o Teatro de Arena, o Arco da Cultura, a Biblioteca Pública e a tradicional Feira do Guará.

As informações coletadas serão utilizadas no planejamento de cursos, oficinas, eventos e projetos que atendam às demandas reais da população jovem do bairro. A ideia é aproximar os espaços culturais das escolas, ampliando o acesso à arte de forma mais eficaz.

Valorizar a escuta da comunidade

Para o gerente de Cultura do Guará, Julimar dos Santos, ouvir os estudantes é essencial para a construção de

políticas públicas que dialoguem com a realidade local. “As políticas culturais devem partir da base, da escuta da população. Conhecer o que pensam crianças e jovens nos permite criar ações mais relevantes e transformadoras”, afirma.

A pesquisa também vai subsidiar o trabalho conjunto entre a Gerência de Cultura e a Coordenação Regional de Ensino, permitindo a elaboração de estratégias conjuntas para promover a cultura nas escolas e tornar os espaços artísticos mais acessíveis.

Participação voluntária e sigilosa

A participação é voluntária e as respostas são coletadas de forma anônima, garantindo sigilo absoluto. O questionário foi elaborado com linguagem simples e acessível, permitindo que os alunos compartilhem suas preferências, críticas, ideias e sugestões com liberdade.

Com essa escuta ativa, a Gerência de Cultura reforça seu compromisso com a democratização do acesso à cultura e com a construção de um Guará mais participativo, onde a arte esteja presente no dia a dia das novas gerações.

É PAPO FIRME LUCIANO LIMA



ROBLOX (I)

Atenção, famílias guaraenses: muito cuidado com o ROBLOX. Veja se seu filho ou filha tem instalado no celular uma plataforma que não tem oferecido nenhuma medida de segurança eficaz para proteger seu filho de diversas modalidades de crimes. É muito grave! Está fugindo do controle e já preocupa especialistas em segurança pública e em educação.

ROBLOX (II)

Este colunista teve acesso a informações de casos preocupantes envolvendo o ROBLOX com famílias do Guará. Aliciamento de menores é o mais grave. Os criminosos têm acesso às crianças e adolescentes pelo chat da plataforma. Ganham a confiança, pedem fotos nuas dos menores e depois começa um festival de chantagens e covardias.

ROBLOX (III)

Uma informação conseguida com exclusividade por este

colunista, que foi me passada por uma família, é que está sendo investigado pela Polícia Civil um caso que envolve um menor idade que teria supostamente, por intermédio do ROBLOX, tentado encontrar alguém que pudesse matar os próprios pais. E o menor é do Guará. É simplesmente assustador! Vamos continuar ignorando achando que é apenas uma brincadeira que não oferece perigo?

ROBLOX (IV)

Atenção, pais: da mesma forma que você conversa com seus filhos sobre os riscos que existem ao sair na rua, na escola, no cinema, você diz para ele não aceitar bala de estranhos, você também deve orientá-lo em relação ao uso seguro da internet. Não terceirize a educação de seu filho para ninguém. Não repasse para outros uma responsabilidade que é sua. Não adianta proibir. Tenha diálogo, imponha limites, fiscalize, monitore e mantenha com seu filho uma relação de confiança.

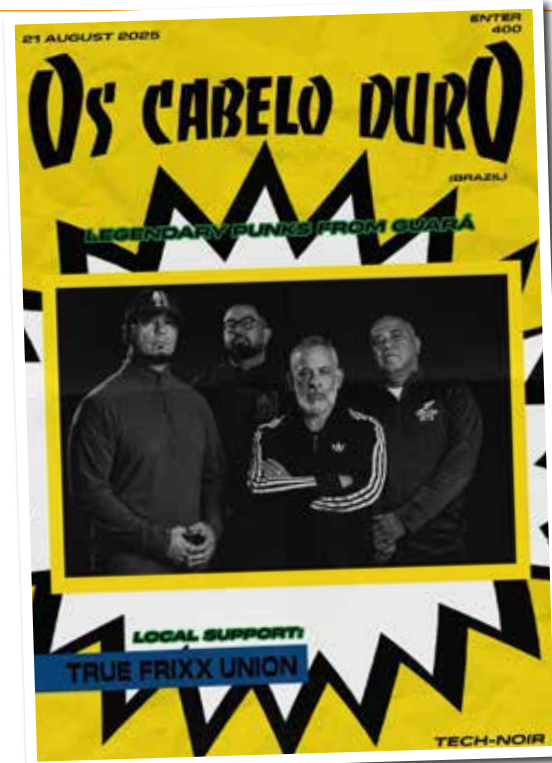
APOSTAS ONLINE

As apostas online também estão tirando o sono de muitas famílias. Muitas crianças e adolescentes estão se viciando nessas plataformas que só têm um objetivo: causar prejuízo, dor e sofrimento. Tem uma família guaraense que está sofrendo muito por causa dessa "roleta russa". Fique atento! Não deixe quem você ama cair nessa armadilha.



ELEIÇÕES 2026

Atenção aos paraquedistas de plantão: não ache que a comunidade do Guará é inocente. A rejeição àqueles que nunca tiveram na cidade e que, com a proximidade das eleições, agora fazem "declarações de amor" será grande. Quer ganhar o voto do guaraense? Vai ter que andar com o "curriculum vitae" de serviços prestados à comunidade.



Os Cabeloduro celebra o punk do Guará na Rússia

A banda punk Os Cabeloduro, formada no Guará em 1989, está nesta semana na Rússia, dando sequência à turnê europeia "Os Cabeloduro: Agora Com Mais Vodka!". O roteiro passou por Alemanha, Polônia, Estônia, Letônia e Finlândia, com apoio do Programa Conexão Cultura, do Governo do Distrito Federal.

Com 36 anos de estrada, o grupo segue fiel às raízes: letras afiadas, postura independente e a pegada "faça você mesmo" que nasceu ainda nos primeiros ensaios, em uma garagem do Guará. Nos palcos do exterior, fazem questão de lembrar a origem: são punks do DF, mas sobretudo do Guará, um dos berços da cultura alternativa da capital.

A formação, que se mantém firme desde os anos 1990, reúne Hélio Gazú (vocal), Daniel Quirino (bateria), Ralp (guitarra) e Guilherme Fernandes (baixo). Em fevereiro, eles já haviam passado pela Argentina e Uruguai em uma mini turnê. Agora, dão um passo maior ao levar o punk guaraense para novas plateias na Europa.

Mais do que uma sequência de shows, a viagem marca a longevidade e a relevância da banda. Ao longo das décadas, Os Cabeloduro se tornaram referência nacional no punk rock, falando de violência urbana, alienação, política e abuso de drogas com sarcasmo e crítica direta. Para eles, cada show é reafirmação de que o punk está vivo — e, neste momento, ecoa mais alto do que nunca a partir do Guará para o mundo.

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

